



## MINISTÉRIO DA DEFESA

### **PALAVRAS DO MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO NA CERIMÔNIA DE BATIMENTO DE QUILHA DO NAVIO POLAR ALMIRANTE SALDANHA**

Senhoras e Senhores, bom dia!

Inicialmente, gostaria de externar minha satisfação por estar acompanhando uma importante etapa de mais um projeto conduzido pela Marinha do Brasil, que ratifica sua elevada capacidade gerencial, espírito empreendedor e a virtuosa continuidade administrativa de nossa Força naval.

Hoje, tenho o privilégio de comparecer a esta tradicional cerimônia de “Batimento de quilha” do Navio Polar “Almirante Saldanha”, cuja construção realizada, com muito orgulho, em solo brasileiro, também representa investimentos em nosso país, e é um exemplo do “Brasil que eu acredito” e “do Brasil que dá certo”.

Uma oportunidade como essa, realça para mim a importância de divulgarmos ainda mais as inúmeras realizações das Forças Armadas, ampliando as informações sobre nossas atividades e projetos para outros representantes, do Poder Executivo, do Poder Legislativo, para a academia, para o empresariado nacional e a sociedade em geral.

O Brasil é signatário do Tratado da Antártica desde 1975 e a partir de 1983, um ano após a criação do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), o Brasil foi alçado à condição de membro consultivo desse tratado, o que aumentou a nossa participação nos processos de decisão sobre os destinos daquela região.

No entanto, para manter o status de membro consultivo do Tratado da Antártica, o Brasil precisa continuar realizando pesquisas científicas relevantes na região. Neste sentido, o Navio Polar Almirante Saldanha e a moderna Estação Antártica Comandante Ferraz são componentes imprescindíveis para esse processo.

O Estado brasileiro tem diferentes razões para ampliar sua efetiva presença no Continente Antártico. Somos uma Nação soberana e pacífica, que está entre as doze maiores economias do mundo, ocupando posição de destaque tanto no contexto regional quanto no nível global, e que, portanto, tem justificadas preocupações ambientais, científicas e geopolíticas.



A propósito, cabe lembrar que as atividades de pesquisa no Continente Antártico propiciam o melhor monitoramento dos fenômenos naturais que atingem o Brasil, como os eventos climáticos extremos que temos testemunhado, levando desde a severa seca ao Amazonas até as fortes chuvas ao sul do país, onde todos eles têm em comum: o forte impacto nas atividades econômicas; os rastros de destruição em nossas cidades; e, como consequência, o sofrimento de nosso povo.

Ao acompanhar as notícias sobre os investimentos em parques eólicos offshore, o potencial de exploração de óleo e gás na Margem Equatorial, os planos de investimentos da TRANSPETRO em novos navios e a necessidade de garantir o escoamento de nossas exportações, a partir de nossos portos, torna-se cada vez mais evidente, a necessidade de ampliação da presença do Estado brasileiro em nossa Amazônia Azul, por meio da nossa Marinha.

E em relação à Antártica a demanda não é diferente. Precisamos contar com navios e outros recursos modernos para que tenhamos condições compatíveis com o tamanho de nossas responsabilidades.

Tenho repetido que os recursos destinados à Defesa não são gastos, mas sim investimentos, que trazem a reboque: empregos de alta qualificação, elevação de renda, aumento de arrecadação e arrasto tecnológico. Basta ver o que ocorre em Itajaí (SC), Itaguaí (RJ), Gavião Peixoto (SP), Sete Lagoas (MG), São José dos Campos (SP) e aqui em Aracruz (ES).

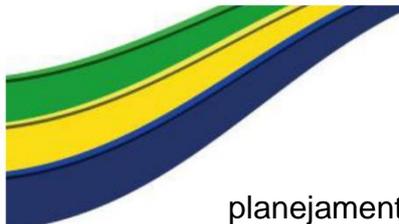
Por falar nisso, vejo com grande otimismo as propostas levantadas recentemente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao pensar em alternativas para financiamento de novos projetos, fortalecendo a capacidade de defesa do país e nossa Base Industrial.

Aproveito também para cumprimentar os integrantes do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), este colegiado com representantes de diversos Ministérios, que tem a Marinha do Brasil como responsável pela coordenação-geral e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) pela gestão científica e por seus inestimáveis feitos em prol do nosso desenvolvimento.

Igualmente saúdo a Frente Parlamentar Mista de Apoio ao PROANTAR, congratulando-me com todos os senadores e deputados que apoiam a pesquisa no Continente Antártico, bem como a maior inserção do Brasil nos fóruns internacionais de discussão.

Aos parceiros no projeto – a EMPRESA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS NAVAIS (EMGEPRON) e a POLAR 1 (ONE) CONSTRUÇÃO NAVAL – o nosso incentivo a permanecerem firmes na execução deste projeto tão importante para o país.

Externo ainda meus cumprimentos à Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), pelo irretocável trabalho de



planejamento e - 2 - coordenação do apoio logístico que garante a presença brasileira no continente gelado.

Também faço menção à Casa Civil e aos demais Ministérios integrantes da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), bem como outros parceiros desse projeto: PETROBRAS, ANATEL, OI S.A., Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e demais instituições que, de diferentes formas, contribuem para o sucesso do PROANTAR.

Ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, expresso meu reconhecimento por sua condução segura, diferenciada liderança, forte mentalidade profissional e comprometimento com a prontificação operativa da Marinha.

Por fim, agradeço ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ter dado continuidade e irrestrito apoio ao Programa em todos momentos à frente do Poder Executivo. Se não fossem as restrições de saúde, devido à sua recente cirurgia, tenho a certeza que gostaria de estar aqui conosco.

Externo ainda um agradecimento especial aos militares e civis envolvidos neste importante projeto de construção, e aqueles que embarcam com destino ao Continente Antártico por sua dedicação, apoio e abnegação. Esses homens e mulheres, por vezes, abrem mão do convívio de seus lares, para contribuírem na obtenção de bens inestimáveis: o conhecimento e a esperança de um futuro melhor.

Obrigado a todos!

**JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO**

Ministro de Estado da Defesa